Ambientes Virtuais de Execução

(1.° S 2010/2011)

Lista de Exercícios de Preparação para a 3ª Ficha

1ª Parte

1) Reflexão

- a) Considere a classe FieldInfo, representante de um campo de um tipo. Qual é a informação que é necessário passar a SetValue para modificar um campo de instância?
- b) Será possível obter, através de EventInfo, o representante do campo de tipo *delegate* associado ao evento representado?
- c) Qual a necessidade do método GetMethod(String methodName, Type[] types) da classe Type receber um *array* de representantes de tipos.
- d) Tendo em conta aspectos de desempenho, qual das seguintes utilizações optaria para determinar se um tipo T tem aplicado o custom attribute A. Justifique.

```
if (Attribute.GetCustomAttribute(typeof(T), typeof(A)) != null))...
if (Attribute.IsDefined(typeof(T), typeof(A)))...
```

- e) Quais as restrições aos valores passados como argumentos a um custom attribute?
- f) A classe System.Activator contém o método estático object CreateInstance(Type t, params object[] args) que facilita a criação de instâncias via reflexão. O método retorna uma nova instância do tipo representado por t iniciada pelo construtor de parâmetros compatíveis com os argumentos presentes em args. O construtor usado tem de ser público.
 - Implemente o método object CreateInstance(Type t, params object[] args) da classe AVEUtils, com comportamento semelhante ao método da classe System. Activator, mas que permita a utilização de construtores não públicos.
- g) O método estático CreateDelegate(Type t, object o, MethodInfo mi), da classe Delegate, permite criar uma instância do tipo *delegate* representado por t, com target o e método representado por mi. Poderá criar uma instância de um tipo *delegate* sem tirar partido deste método auxiliar ? (sugestão: analise a propriedade MethodHandle da classe MethodInfo).
- h) Comente a seguinte afirmação: "Se a um campo da classe T for aplicado o *custom attribute* CA, as instâncias de T ocuparão mais espaço no *heap*".
- 1) Controlo de versões e partilha de componentes
 - a) Para além de um nome único no contexto de uma organização, apresente outra motivação para que um assembly tenha strong name?
 - b) Considere dois *assemblies*, A e B, sendo que o *assembly* B tem strong name. Justifique se, para cada um dos seguintes cenários, é necessário que o *assembly* A tenha *strong name*:
 - i) Assembly A usa o assembly B;
 - ii) Assembly B usa o assembly A.
 - c) Considere o componente C, que usa o componente D, ambos com *strong name*. Onde está guardada a versão do componente D que C quer usar?
 - d) Explique sucintamente de que forma é possível a determinada aplicação utilizar a nova versão de um componente com *strong name*, sem que a aplicação tenha de ser modificada.

2ª Parte

- 1. Implemente os seguintes métodos estáticos da classe ReflectionUtils:
 - a) bool ImplementsInterface(Type t, Type tIntf) o qual verifica se o tipo representado por timplementa a interface representada por tIntf.
 - b) bool IsDisposablePattern(Type t) o qual verifica se o tipo representado por t implementa o padrão *Disposable*, isto é, se contém todos os métodos necessários à concretização deste padrão.
 - c) bool isBoxedInstance(object o) que determina se o objecto o corresponde à versão *boxed* de uma instância de tipo valor.
 - d) bool isCompatibleWithDelegate(Type t, MethodInfo mi) que retorna *true* se o método mi tiver uma assinatura compatível com o tipo *delegate* representado por t.
- 2. Pretende-se desenvolver uma infra-estrutura para medir o tempo de execução de métodos de instância, sem parâmetros, de qualquer tipo.
 - a) Implemente o *delegate* genérico Action, que retorna void e recebe 3 parâmetros de tipos genéricos distintos.
 - b) Implemente o *custom attribute* ProfileAttribute, o qual só poderá ser aplicado uma vez a métodos e que recebe no construtor um valor do tipo long, correspondente ao número máximo de *ticks* que um método poderá demorar a executar.
 - c) Implemente o método estático da classe ProfileExecutor, void Measure<T>(T obj, Action<String, long, bool> result), o qual executa todos os métodos sem parâmetros de obj anotados com o atributo ProfileAttribute. Para cada execução é medido o número de ticks e chamado o callback result, passando-lhe o nome do método executado, o número de ticks correspondente à duração da execução e se este ultrapassou o máximo definido no atributo. O número de ticks corrente é obtido por DateTime.Now.Ticks.
 - d) Implemente o método genérico void ShowMeasure(T obj) da classe ProfileExecutor que mostra no *standard output* o resultado da chamada ao método Measure, usando o seguinte formato para cada método de obj invocado:

Method=<method name>, ExecutionTime=<number of miliseconds>, TimeExceeded={true|false}

3. Na declaração de um evento apenas é especificado o tipo de *delegate* suportado, não havendo qualquer limitação quanto ao tipo que define o método referido pelo *delegate*. Pretende-se implementar uma infraestrutura que dê suporte a este tipo de limitação, tal como demonstra o código seguinte:

```
class Group7Example {
    [ForbidenType(typeof(Cx))] [ForbidenType(typeof(Cy))] // proibe os Cx e Cy
    public event Action<int> SomeEvent {
        add {
            if (EventUtils.IsDelegateAllowedByEvent(this, "SomeEvent", value)) someEvent += value;
        }
        remove {
            if (EventUtils.IsDelegateAllowedByEvent(this, "SomeEvent", value)) someEvent -= value;
        }
    }
    private Action<int> someEvent;
}
```

- a) Implemente o atributo ForbidenType, o qual só poderá ser aplicado a eventos.
- b) Implemente o método estático bool EventAllowsDelegate(EventInfo ei, Type type) da classe EventUtils, o qual retorna true se o evento representado por ei não proibir o tipo representado por type, ou seja, se não tiver sido aplicado ao evento o atributo ForbidenType especificando o representante type.
- c) Usando o método anterior, implemente o método estático IsAllowedTypeForEvent da classe EventUtils o qual retorna *true* se o primeiro parâmetro tiver associado um evento com o nome indicado no segundo parâmetro e esse evento permitir o registo do *delegate*.

- 4. Considere os assemblies apresentados em anexo (prog.zip).
 - a) Execute a aplicação client. Justifique a excepção apresentada.
 - b) Apresente uma solução em que passa a ser usada apenas a versão 2.0.0.0 do assembly math.dll.
 - c) Apresente uma solução em que continuam a ser usadas as versões referidas nos manifestos dos assemblies client.exe e statisticutils.dll.